



PROJETO: "Redes de atores e iniciativas promotores de sistemas alimentares soberanos, inclusivos, saudáveis e sustentáveis na Plataforma de Gestão de Conhecimento (PLAGESSAN/MCTI)

ITEM 3 - ASSESSORIA ARMA-ZEN

PRODUTO 1 - Articulação da participação dos atores sociais em torno da tecnologia social (**Plano de Sistematização**)

Valor da Entrega 1 (1ª e 2ª Parcela): R\$ 9.600,00

1. Identificação da prestação de serviço

Objeto de contratação: Assessoria técnica para desenvolvimento de solução tecnológica que integre o campo e a cidade na promoção de sistemas alimentares locais soberanos, inclusivos, saudáveis e sustentáveis.

2. Justificativa

O serviço técnico a ser contratado visa o processo de desenvolvimento e sistematização de uma tecnologia social, no qual um quadro técnico não acadêmico que esteja inserido nos processos de desenvolvimentos da tecnologia social dará mais legitimidade ao processo.

3. Objetivo

Desenvolver solução tecnológica com vistas ao desenvolvimento e sistematização de uma experiência de produção e consumo local – ARMA-Zen Agroecológico.

4. Produtos/Processos

Produto/Processo	Objetivo	Período	Estratégia	Indicador
Entrega 1 (processo): Articulação da participação dos atores sociais em torno da tecnologia social	Iniciar o processo de sistematização da Tecnologia Social	30 dias 120 dias	Articular os atores Construir a metodologia e o planejamento da sistematização	Relatório circunstância apontando a participação dos atores e o Planejamento da sistematização; - Memórias das reuniões preparatórias



				- Listas de presença, fotos e gravações
--	--	--	--	---

5. Planejamento da Sistematização da Tecnologia Social do Arma-Zen Agroecológico do Instituto Giramundo Mutuando

5.1. Objetivo da presente proposta

Sistematização da experiência do **Armazen Agroecológico** do **Instituto Giramundo Mutuando** sobre o fornecimento de produtos agroecológicos provenientes de produtores locais para a população da cidade de Botucatu. O propósito maior é que a experiência em tecnologia social sirva de inspiração para que outros coletivos comunitários/locais possam replicar essa experiência em outras localidades. Os produtos previstos dessa sistematização serão o **Manual do Armazen** que apresenta e explica o desenvolvimento da experiência, em formato de e-book; e de **um (1) vídeo** que possa ilustrar essa tecnologia social.

5.2. Introdução sobre a Tecnologia Social do Arma-Zen do Instituto Giramundo Mutuando

A sistematização da Tecnologia Social do Arma-Zen Agroecológico possibilitará o desenvolvimento e a produção do **Manual do Arma-Zen**, que será um material de orientação para que coletivos comunitários repliquem a experiência, realizada pelo Instituto Giramundo Mutuando na cidade de Botucatu, em outras localidades.

O Arma-Zen viabiliza o fornecimento de alimentos frescos agroecológicos de forma acessível aos consumidores locais, ao mesmo tempo em que se apresenta como um canal de comercialização para a produção familiar local. Para tal, são gerados processos, como a organização para a produção e o consumo, a inovação agroecológica na produção local, o engajamento de produtores e consumidores na construção de políticas locais que geram sistemas alimentares sustentáveis e a formação dos participantes para o consumo e a produção sustentável.

5.3. Contexto de Criação e Desenvolvimento do Arma-Zen Agroecológico

O município de Botucatu se destaca pela presença de organizações historicamente identificadas com agroecologia e produção orgânica de alimentos e, também, por concentrar movimentos e ONGs ligadas à preservação ambiental, agroecologia e diferentes estilos de agriculturas de base ecológica, especialmente a agricultura biodinâmica.

Destacam-se, neste processo, os trabalhos do Instituto Giramundo Mutuando, que vem articulando a agroecologia em territórios de agricultura familiar das



regiões centro-oeste e sudoeste do Estado de São Paulo nos últimos 25 anos. O Instituto fundou, junto a outras organizações, a Articulação Paulista de Agroecologia – Rede APA, assim como a Articulação Regional de Agroecologia no centro-oeste de SP, criando, ainda, o Arma-Zen Agroecológico.

No entanto, apesar de todo o potencial organizacional, essa mesma localidade é testemunha da expansão acentuada de grandes monoculturas em seu território, notadamente a cana de açúcar (etanol), eucalipto (papel e celulose), laranja e soja. Essa expansão das monoculturas acompanha níveis crescentes de êxodo rural e de impactos ambientais e sociais na região.

O Arma-Zen Agroecológico é uma tecnologia social que conecta uma rede de consumidores e produtores agroecológicos locais da cidade de Botucatu. Originou-se como uma pequena loja de produtos orgânicos, agroecológicos, artesanais e da agricultura familiar e camponesa local que envolve uma metodologia de organização de consumidores e produtores locais, ou seja, uma metodologia para a promoção de sistemas alimentares locais, saudáveis e sustentáveis.

O Arma-Zen foi criado em 2017 na modalidade “quitandinha”, de forma autogestionária, a partir do voluntariado de um conjunto de pessoas mobilizadas pelo Instituto Giramundo Mutuando e, mais tarde, passou a obter o apoio do Centro de Ciência e Tecnologia para a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (InterSSan), a partir de ações de extensão e pesquisa. Em 2018, passou a fazer entrega de cestas agroecológicas por assinatura. Este formato durou alguns e já passou por três modelos: 1) cestas por tamanho (P, M, G,) sem extras com preço dos produtos com margem de lucro; 2) cestas por tamanho (PP, P, M, G) com extras e com preço dos produtos com margem de lucro e 3) cestas com assinatura mensal e valor dos produtos repassados ao consumidor sem margem de lucro, apenas os custos e o valor mensal do associado. Atualmente, o Arma-Zen não usa mais o modelo de assinaturas, mas sim uma cobrança percentual sobre o valor vendido pelos produtores locais.

O Arma-Zen já envolveu cerca de 53 iniciativas de produção de base artesanal e ecológica e cerca de 200 consumidores. Atuou, ainda, na promoção das feiras de comercialização direta local como forma de promover a agroecologia no território. O número de pessoas diretamente beneficiadas pela tecnologia social soma cerca de 500 pessoas, entre consumidores e agricultores familiares e pequenos produtores/as que já se envolveram com essa tecnologia social, entre outros.

A principal missão do Arma-Zen é ajudar famílias produtoras a gerar renda e possibilitar o acesso da população urbana a produtos de ótima qualidade com preços acessíveis, popularizando o consumo de produtos agroecológicos na localidade.

O objetivo geral da Tecnologia Social do Arma-Zen Agroecológico é o fortalecimento de iniciativas locais de redes de produção e consumo de alimentos orgânicos e agroecológicos da agricultura familiar, que promovam efetivamente os sistemas alimentares locais, saudáveis e sustentáveis.

Resumidamente, os objetivos dessa tecnologia social são:



- Aproximar o produtor rural e o consumidor final;
- Sensibilizar a população para o consumo consciente, e a mudança de hábitos e atitudes;
- Tornar o produto agroecológico financeiramente acessível ao consumidor, com preço justo ao produtor;
- Priorizar e promover a produção local, artesanal e não-convencional;
- Fortalecer a identidade de cidade produtora de orgânicos no interior paulista;
- Dar acesso aos produtos agroecológico e aumentar o número de pessoas consumidoras de alimentos orgânicos;
- Incluir a localidade na rede de distribuição e comercialização de alimentos orgânicos e atuar em sua consolidação.

6. Sistematização da Experiência do Arma-Zen Agroecológico

A sistematização da trajetória e do funcionamento do Arma-Zen do Giramundo pretende:

- Analisar com profundidade a trajetória, processos pedagógicos, metodologias e princípios de ação utilizados nas tecnologias sociais;
- Compreender e permitir que as diversas visões sobre o processo emergjam;
- Garantir a análise e alternativas aos aprendizados negativos e valorizar os aprendizados positivos, de forma compartilhada, como aprendizado coletivo;
- Articular novos ingressantes e contextualizar os parceiros e demais participantes da experiência, para que compreendam a dinâmica de organização e a ação e que todos possam se integrar de forma sinérgica e produtiva;
- Transformar, ou seja, a sistematização serve também para disparar o gatilho de processos de transformação necessários ao aperfeiçoamento da experiência como Tecnologia Social.

Algumas perguntas são importantes para o processo de sistematização participativa, entre elas:

- Qual a trajetória dessa experiência?
- O que mais marcou essa trajetória – atividade e data?
- Quais as principais análises a serem realizadas e refletidas?
- Quais fontes, sujeitos e produtos desta sistematização?
- Quais foram os aprendizados positivos e negativos?
- Quais ameaças e oportunidades ao desenvolvimento da tecnologia social em questão?
- Outras? Quais?

As tecnologias sociais serão sistematizadas com base no eixo de tecnologias sociais do INTERSSAN e do Sistema Agroecologia em Rede (<https://agroecologiaemrede.org.br/>), a ser realizado mediante a inclusão do Armazen Agroecológico no mapeamento de experiências de agroecologia que vem sendo realizado pela Articulação Paulista de Agroecologia – Rede APA, em seu *website* www.agroecologiasp.org.br, onde se tem acesso ao portal “colheira” do referido Sistema Agroecologia em Rede.



7. Processo de Sistematização da Experiência do Arma-Zen Agroecológico

A sistematização da experiência do Arma-Zen do Giramundo tem como objetivo apresentar e explicar a evolução e funcionamento da iniciativa que culmine na produção de um e-book e de um vídeo no mínimo. A sistematização vai seguir o seguinte processo:

- organização das informações disponíveis;
- análise participativa e minuciosa dos dados e informações para entender o que ocorreu desde a criação do Arma-Zen;
- relato de conclusões que ajudem a produzir novos conhecimentos; e
- apresentação dos resultados da forma desejada, ou seja, via produto “e-book e vídeo”.

7.1. Etapa Inicial - Metodologia para a sistematização (baseado em Chavez-Tafur J., 2007)

7.1.1. Definição do ponto de partida

- Quem participará no processo.
- Quem coordenará o processo.
- Quais são os recursos disponíveis.
- Quais são os prazos.
- Quais informações existem previamente.
- Quais informações devem ser buscadas.
- Para quê e para quem.
- Os objetivos gerais da organização responsável pelo projeto.
- A estrutura da organização.
- O período em que foram programadas as atividades.
- As relações com os outros atores.

7.1.2. Delimitação

- Título
- Âmbito de intervenção (localização)
- Grupos-meta (participantes)
- Data de início e duração da experiência
- Estratégia/enfoque
- Linhas de ação
- Objetivos
- Contexto
- Problemática
- Antecedentes

7.1.3. Descrição da experiência

- Linhas de ação
- Atividades
- Materiais e recursos



- Principais resultados
- Dificuldades encontradas
- Resultados não esperados

7.1.4. Análise

- Participação
- Convergência
- Impacto
- Sustentabilidade

7.1.5. Indicadores

- Aspectos negativos
- Aspectos positivos
- Aspectos desconhecidos

7.2. Etapa Final – Relatório e Produtos da Sistematização

7.2.1. Orientação geral

1 Ebook: determinação de público-alvo, local para divulgação, tamanho, uso de gráficos, fotos, esquemas, diagramas, tabelas etc. como apoio à transmissão de dados e informações, etc.

1 Vídeo: determinação de público-alvo, duração, formato, local para divulgação (website; redes sociais: Facebook, Instagram, TikTok), etc. Será mediante contratação de assessoria para gravação e edição.

7.2.2. Descrição dos processos e orientações sobre apresentação dos produtos

Ebook

- ☐ Introdução
- ☐ História do Arma-Zen
- ☐ Objetivo do ArmaZen
- ☐ Processos de atuação
- ☐ Necessidades
- ☐ Acertos e dificuldades
- ☐ Análises
- ☐ Conclusões
- ☐ (...)

Vídeo

- ☐ Elaboração do roteiro

Finalização dos produtos

- ☐ Diagramação do e-book



- ☐ Filmagem e edição do vídeo.

Apresentação dos resultados: Ebook Final

Redação do documento

- Título
- Apresentação
- Resumo
- Conteúdo

Introdução: explicações sobre o objetivo do documento e como as informações serão apresentadas.

Aspectos gerais: descrição da região, da população ou dos grupos-meta, do contexto, da problemática que se deseja solucionar e dos antecedentes.

Descrição da experiência: descrição de tudo que foi realizado e alcançado, incluindo as dificuldades ou os problemas enfrentados.

Análise: segundo os parâmetros e os indicadores selecionados.

Conclusões: incluindo as lições aprendidas e as recomendações.

- Referências bibliográficas: fontes das informações, sejam produzidas ou consultadas.
- Anexos: informações que podem ajudar a compreender melhor a experiência; podendo incluir gráficos, dados estatísticos, testemunhos, documentos etc.

7.2.3. Estrutura do ebook

- Definição da estrutura e dimensionamento de cada seção:
 - Apresentação: 1 página
 - Resumo: 1 página
 - Conteúdo:
 - 1. Introdução: 2 páginas
 - 2. Aspectos gerais: 3 páginas
 - 3. Descrição da experiência: 4 páginas
 - 4. Análise: 4 páginas
 - 5. Considerações finais: 2 páginas
 - Referências bibliográficas: 1 página
 - Anexos: 1 página

7.2.4. Vídeo

- Pelo menos um vídeo simples com duração de 2 minuto, a ser definido mediante avanço do processo de sistematização.



8. Cronograma para a Sistematização da Tecnologia Social e Produção do “Manual Zen do ArmaZen”

Objetivo	Estratégia	Período
Construção da metodologia e planejamento da sistematização		Março/24
Organização e documentação da trajetória do Arma-Zen, visão dos participantes sobre o desenvolvimento das tecnologias sociais, desafios e perspectivas futuras.	Produção de material na forma textual e imagética para o desenvolvimento do e-book e na forma de roteiro para produção de vídeo(s), por meio de consulta à documentos, depoimentos de produtores, clientes e facilitadores do Arma-Zen, etc	Julho/24
Elaboração final dos produtos para estudo e divulgação da tecnologia social	Finalização dos documento finais da sistematização: - Diagramação do e-book - Filmagem e edição do(s) vídeo(s)	Outubro/24

9. Material de Apoio

Agroecologia em Rede (AeR). <https://agroecologiaemrede.org.br/>
Articulação Paulista de Agroecologia. <https://agroecologiasp.org.br/>
Bauer AC et al. **Novas formas de negócios - Instituto Chão**. Mestrado Profissional em Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável da ESCAS/IPÊ, 2022.
Chavez-Tafur J. **Aprender com a prática: uma metodologia para sistematização de experiências**. Brasil: ASPTA, 2007.
Freire AG et al. **Sistematização: conhecimento que vem das práticas**. Revista Agriculturas: experiências em agroecologia. v. 3, nº 2, 2006 (corresponde ao v. 22, nº1 da Revista LEISA).
Instituto Chão. <https://www.institutochao.org/>
Instituto Giramundo Mutuando. Documentos do drive. https://drive.google.com/drive/folders/1_7ObuqFMv_BhH4C2KKTqvjaLDCD7mLf3?usp=sharing
Projeto MCTI Emenda 2021. **Redes de atores e iniciativas promotores de sistemas alimentares soberanos, inclusivos, saudáveis e sustentáveis na Plataforma de Gestão de Conhecimento (PLAGESSAN/MCTI)**, 2021.

10. Equipe Envolvida

Nereide Freire Cerqueira
Rodrigo Machado Moreira